

Introdução

Quando nos lançamos ao estudo da Palavra, são muitos os temas que despertam o nosso interesse: Vida familiar, dinheiro, sucesso, trabalho, uso do tempo, etc..

Um dos temas mais discutidos e controvertidos, e que também atrai muitos interessados, é o tema que vamos estudar: ***A Doutrina das Últimas Coisas***, ou no meio teológico chamado de ***Escatologia***.

Este é um tema central do ensino bíblico, apesar de não muito conhecido da maioria das pessoas.

É através do estudo da Escatologia que poderemos enxergar melhor o **plano de Deus revelado na história**, na prática, o conhecimento da escatologia deve produzir em nós uma *visão mais responsável e comprometida com o Reino de Deus, bem como renovar a nossa fé e fortalecer a esperança !*

- **Quais as primeiras palavras que vêm a sua mente quando se fala nas últimas coisas?**

- **Pesquisa:**

- **Cite duas posições escatológicas:**

- **Quanto tempo irá durar a Grande Tribulação?**

- **Que tipo de pessoa será julgada no Grande Trono Branco?**

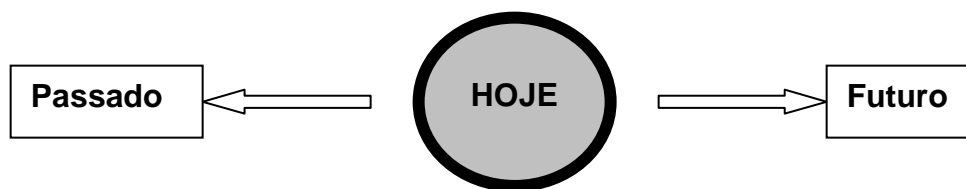
- **A tribulação começará após que evento?**

Bases do Estudo:

Neste estudo sobre escatologia adotaremos algumas bases:

- Interpretação literal das Escrituras (Uso do sentido original do texto e as figuras de linguagem);
- Uso do conceito de *Revelação Progressiva*;
- Visão *dispensacionalista* do progresso da revelação;

- Linha de raciocínio:



- ***Olhar para o passado;***
- ***Interpretar o presente;***
- ***Compreender o futuro;***

I. OLHANDO PARA O PASSADO

a. Propósito da Criação -

- Doxologia – *Rm 11.36; Cl 1.15-17; Ef 1.4-6*

b. A Soberania Mediada é Instituída –

- O homem deveria dominar sobre a criação - *Gn 1.26-31*

c. A Soberania Mediada é Afetada –

- O pecado afeta o relacionamento entre Deus e o homem – *Gn 2.15,16 ; Gn 3.1-21*

-INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS DISPENSAÇÕES –

Definição – É um período de tempo durante o qual Deus prova a fidelidade dos seus escolhidos. (*I Co 4.1,2 ; I Pe 4.10; Lc 16.1*)

Conceito – O conceito basicamente é de *administração*, Deus dá algo aos homens, para que estes administrem de acordo com o propósito divino e prestem contas a Deus.

É fundamental compreendermos bem este conceito, para que a nossa interpretação dos fatos seja mais criteriosa.

Podemos entender que Deus age de maneiras diferentes, com pessoas diferentes em épocas diferentes.

Podemos perceber também que existem promessas específicas para pessoas, ou nações específicas.

- *Exercício:*

-*Promessas de Deus para a IGREJA:*

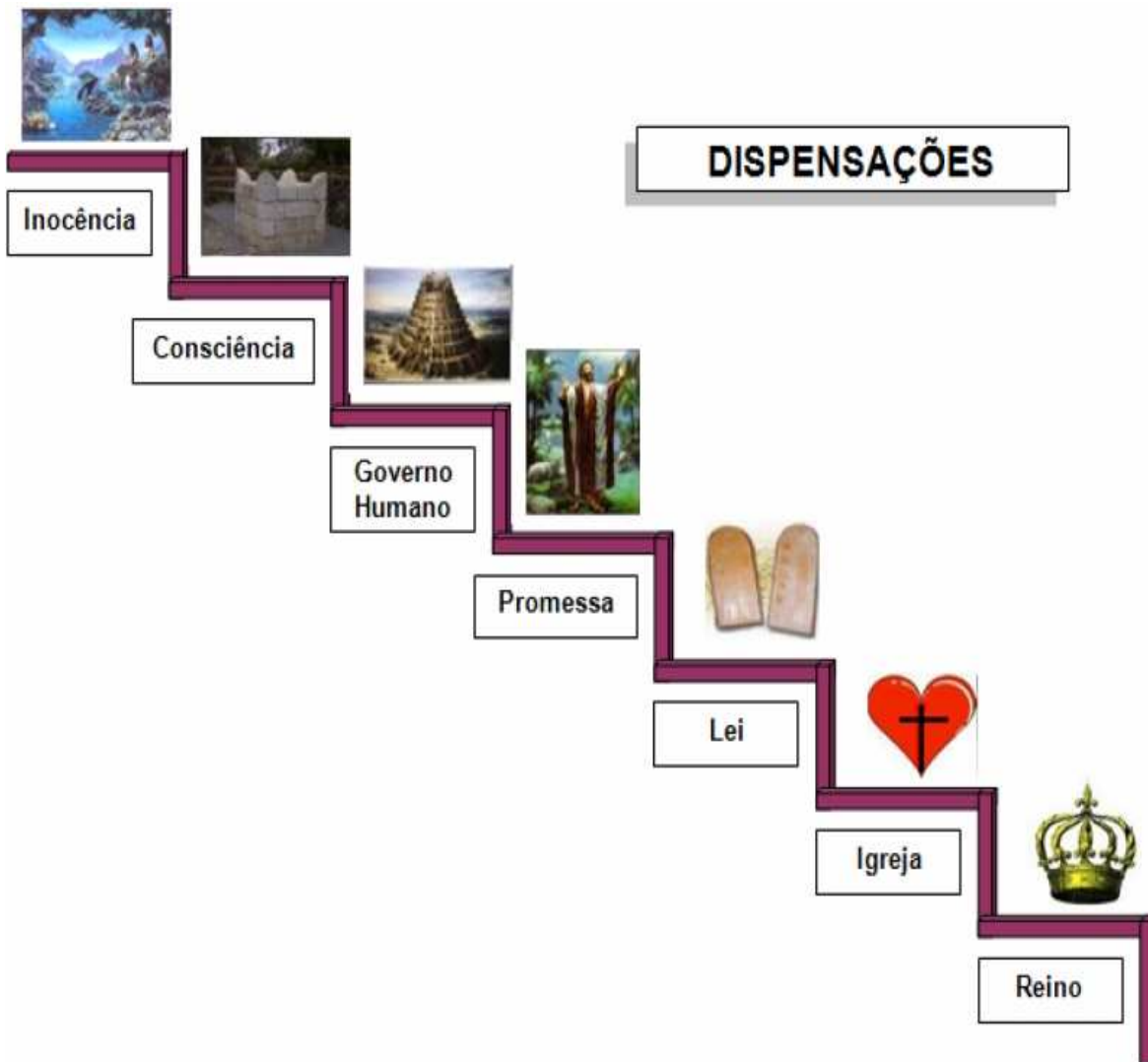
-*Promessas de Deus específicas para uma pessoa:*

- *Promessa de Deus para uma nação:*

Quantas dispensações existem? Quais são?

Tendo como base este sistema de interpretação, chegou-se a conclusão de que existem pelo menos **sete** dispensações bem definidas. São elas:

- *Inocência; Consciência; Governo Humano; Promessa; Lei; Igreja; Reino.* Este número embora questionado, nos oferece uma boa base para a compreensão dos fatos passados e futuros.



Avaliação dos mordomos:

Podemos perceber que os mordomos são provados em 3 áreas:

Profecia: Relacionado à Palavra de Deus – Gn 2.16,17; Dt 6.6,7; Jo 17.17

Sacerdócio: Relacionado à adoração - Dt 6.13; Jo 4.24; Gn 4.3,4

Governo: Deus delega autoridade ao Homem – Gn 1.26

- **INOCÊNCIA** – Gn 1 – 3
- **CONSCIÊNCIA** – Gn 3 – 9
- **GOVERNO HUMANO** – Gn 9

Deus não desiste do homem:

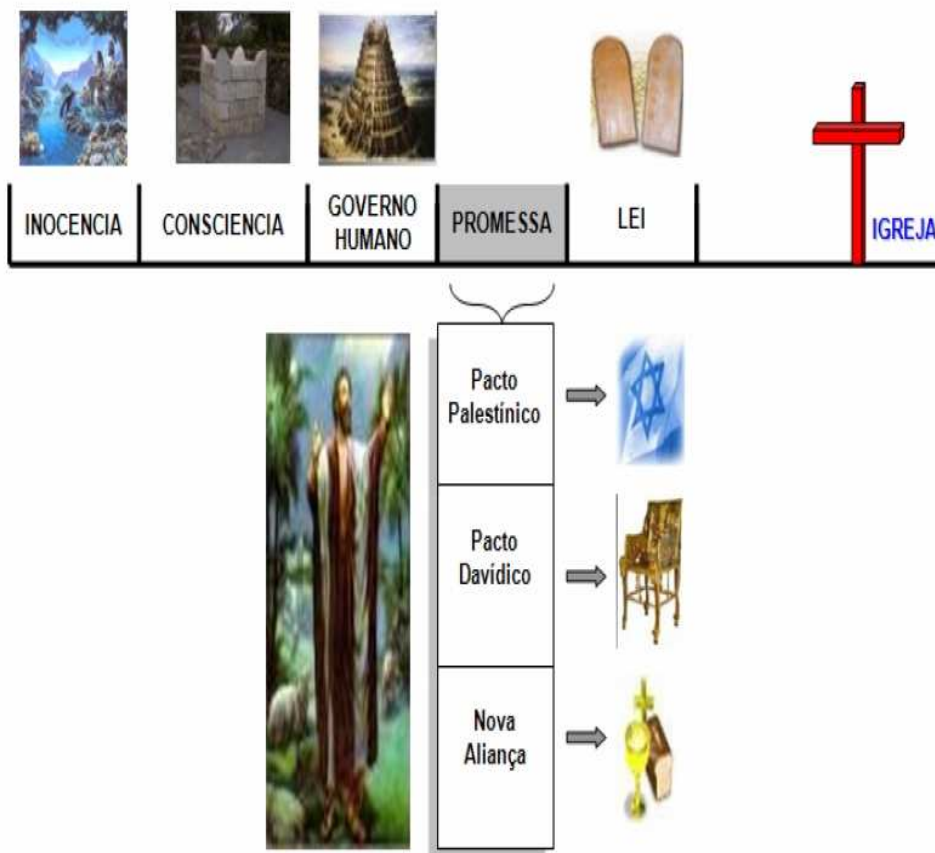
Deus escolhe uma pessoa para continuar o processo iniciado após a queda:

Restauração da Soberania Mediada

- **PROMESSA** – Gn 12 – 15

Deus estabelece **PACTOS INCONDICIONAIS** com Abraão

- **TERRA** - PACTO PALESTÍNICO – Gn 15.18-21; Gn 12.5,7; Dt 28-30;
- **NAÇÃO** – PACTO DAVIDÍCO – Gn 12.2,3; Gn 15.2-5; 2 Sm 7.16
- **BENÇÃO** – NOVA ALIANÇA – Gn 12.3 ; Jr 31.31-40; Lc 22.20



Dessa pessoa escolhida surge uma **nação escolhida**

- **LEI** – Ex 20.1-17 (Levíticos, Números, Deuteronômio)

II – INTERPRETANDO O PRESENTE

Quando olhamos para a o nosso tempo precisamos entender algumas marcas que distinguem a nossa era das demais:

Épocas Passadas	Época Presente
O Messias era esperado – <i>Gn 3.15</i>	O Messias já veio e completou sua obra – <i>Jo 19.30</i>
O Messias foi prometido a Israel – <i>Is 9.6,7</i>	O Messias foi rejeitado por Israel – <i>Jo 1.11</i>
Havia uma só nação escolhida para ser "representante" de Deus – <i>Is 43.1</i>	Todos os que crêem são encarregados de espalhar a Palavra de Deus – <i>Mt 28.19,20</i>
O Espírito Santo habitava momentaneamente as pessoas – <i>I Sm 10.10; I Sm 16.14</i>	O Espírito Santo habita definitivamente os crentes- <i>Ef 1.13,14</i>

- **IGREJA** – *Mt 16.18; Mt 28;18-20; At 1,2;*
 - Início em Pentecoste;
 - Os Mordomos são designados não mais por nascimento mais por uma decisão pessoal através da fé.
 - Esta é a atual Mordomia - *I Co 4.2*
 - Profecia:** Evangelismo – Para os não salvos - *I Co 9.16*
Ensino/ Edificação – Para os salvos – *2 Tm 3.16*
 - Sacerdócio:** Louvores – *Hb 13.15*
Cuidar das necessidades uns dos outros – *Hb 13.16*
Dedicação dos bens e serviços para o Reino – *Fp 4.18*
 - O nosso corpo: *Rm 12.1,2*
 - Governo :** Suspenso desde a 3ª mordomia;
O Diabo detém o poder – *2 Co 4.4; I Jo 5.19*

É uma completa ilusão pensarmos que o mundo se tornará melhor a medida em que o número de cristão aumentar.



Até quando irá durar a Dispensação da Igreja?

III - COMPREENDENDO O FUTURO

A partir da Dispensação da Igreja podemos perceber que o Plano de Deus para Israel foi "suspenso" por um tempo, todas as atenções são voltadas para a Igreja, mas não podemos esquecer que os pactos de Deus com Israel são incondicionais o que nos dá a certeza de que em algum momento Deus voltará a tratar diretamente com Israel.

Agora iremos analisar o tratamento de Deus com cada mordomo de maneira separada. Vamos começar pelo relacionamento entre Deus e a Igreja.

a. Arrebatamento - (1 Ts 4.16,17; 1 Co 15.51)

- Fim da Mordomia da Igreja;
- Sinais;
- Volta de Cristo nos ares;
- Ressurreição dos mortos "em Cristo";
- Arrebatamento e transformação dos vivos;

Posições quanto ao arrebatamento:

- Pós-tribulação : a igreja passará pela tribulação, será então arrebatada e retornará em seguida com Cristo para o milênio.
- Midi-tribulação : a igreja passa por um período da tribulação, e é arrebatada *durante* a tribulação.
- Parcial : a Igreja será arrebatada em "parcelas".
- Pré-tribulação: a Igreja é arrebatada antes da tribulação.

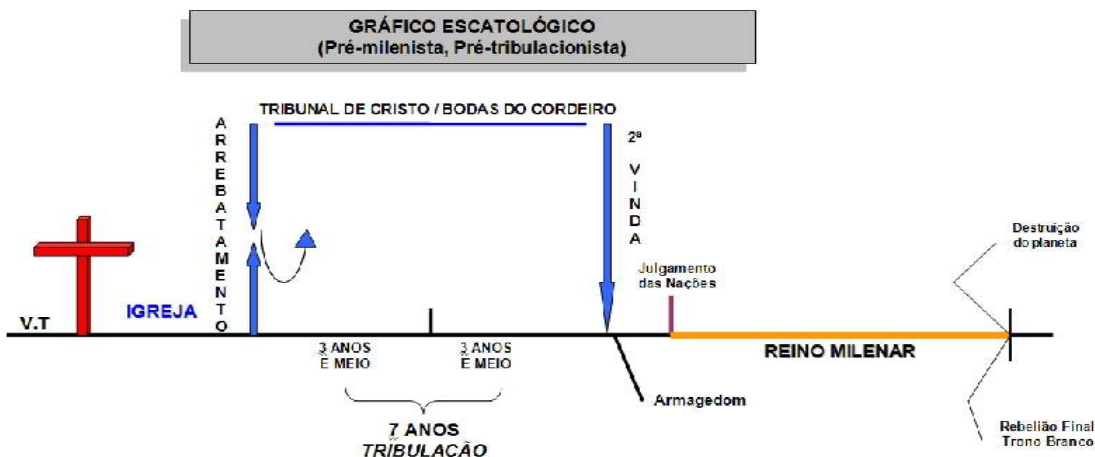
Defesa do Pré-Tribulacionismo:

Se levarmos em consideração o tratamento de Deus com a Igreja do ponto de vista dispensacionalista, veremos que não faz sentido a Igreja passar pela tribulação, pois a base do relacionamento entre Deus e a Igreja é a GRAÇA, e a tribulação é um tempo de *juízo* sobre Israel (Jr 30.7).

No Novo Testamento encontramos alguns versículos usados na defesa do arrebatamento pré-tribulacional:

- 1 Ts 1.9,10 ; Ap 3.10; 1 Tm 6.14,15;

Os eventos que sucedem o arrebatamento também ajudam a reforçar a idéia de que a Igreja NÃO passará pela tribulação.



- **O Tribunal de Cristo** – (2 Co 5.10; I Co 3.10-15; Rm 14.12) –
 - O Juiz: Jesus
 - Local: Céu
 - Base do Julgamento: Bem ou mal feito por meio do corpo.
 - Objetivo: Recompensar – O Juízo já foi executado em Cristo.

A qualidade é mais importante do que a quantidade: nosso tempo e esforço pouco vale se não for dedicado àquilo que é precioso para o Senhor, por exemplo, sacrificando nosso corpo para o Seu uso, usando nossos **dons** e talentos para a glória de Deus, comportando-nos sempre em obediência à Sua Palavra.

- **Galardão (coroas) – I Co 9.25**
 - Alegria ou gozo → Evangelização (I Ts 2.19.20)
 - Justiça → Amam a Sua vinda (II Tm 4.7,8)
 - Da Vida → Fidelidade (Tg 1.12; Ap 2.10)
 - Incorruptível → Domínio Próprio (I Co 9.24-27)
 - De Glória → Pastores Fiéis (I Pe 5.1-4);

Não é tolo aquele que dá o que não pode reter, para ganhar o que não pode perder. Jim Elliot

- **Bodas do Cordeiro** – (Ap 19.7-9; Jo 14.1-3; Ef 5.25-32)

Um casamento judeu, na época em que o Novo Testamento foi escrito, começava com as providências feitas pelo pai do noivo, procurando a noiva e pagando o preço pedido por ela → **Cristo pagou o preço por nós** – (I Co 6.20; Ef 5.25-27).

Isto podia ser feito quando o noivo era ainda criança ou depois, a qualquer tempo até a sua maturidade. O noivo e sua noiva às vezes não se encontravam até o dia do casamento - como acontece ainda hoje em algumas culturas orientais.

Pouco antes do casamento, o noivo ia até a casa da noiva para buscá-la e levá-la para sua própria casa → **Arrebatamento** – (I Ts 4.16,17; Jo 14.3).

Nessa época, o noivo mandava dinheiro para a noiva preparar seu enxoval, que seria depois examinado pelo noivo. O noivo então jogava fora as peças que ele não havia gostado, e deixava apenas as que fossem do seu agrado → **Dons/Tribunal de Cristo**.

A seguir vinha a festa das bodas, que chegava a durar uma semana. Dela participava um número muito maior de pessoas: vizinhos, amigos e conhecidos (Ap 19.7,8)

A cerimônia das Bodas terá lugar antes da segunda vinda de Cristo ao mundo, para julgá-lo.

A Noiva, parece-nos claro, consiste apenas dos santos da igreja. Os santos do Velho Testamento e os da Tribulação estarão presentes na festa, chamada ceia das Bodas: eles são bem-aventurados porque foram chamados a estar presentes nesta última fase do casamento, tendo participado da primeira ressurreição, que é a dos justos (Apocalipse 20:4,5). A festa terá lugar na terra, no início do reino milenar de Cristo.

Agora voltaremos nossa atenção para o tratamento de Deus com a nação de Israel. O relacionamento direto que havia sido suspenso temporariamente é retomado.



b. Grande Tribulação

- A Igreja é salva desta hora – (*1 Ts 1.10; Ap 3.10*)
- Angústia de Jacó – (*Jr 30.7,11; Dn 9.24-27; Dn 12.1; Mt 24.15-22*)
- Setenta Semanas de Daniel – (*Dn 9.24-27*)
 - "Semana": 7 anos
 - 70 semanas: 490 anos
 - Objetivo:
 - cessar a transgressão;
 - dar fim aos pecados;
 - trazer justiça eterna;
 - selar a visão;
 - ungir o Santo dos Santos;
 - 3 partes: 7 + 62 + 1 = 70 semanas
 - 1ª parte: 7 semanas → reconstrução de Jerusalém- (*Ne 2.1-8*).
 - 2ª parte: 62 semanas → até o Ungido → Entrada triunfal de Cristo em Jerusalém - (*Zc 9.9; Lc 35-40*).

O intervalo entre a ordem para reconstruir Jerusalém até o Ungido pode ser entendido da seguinte maneira:

- 69 semanas → 483 anos (62+7) de 360¹ dias = 173.880 dias

Ou seja, 173.880 dias após o decreto de Ciro seria cumprida a promessa a respeito do Ungido (*Zc 9.9*).

Esta data coincide exatamente com a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém – *Lc 19.35-40* – que pode ser datada com sendo em 6 de abril de 32.d.c. O que isso nos ensina?

- **Jesus era inegavelmente o Messias, e os judeus tinham todas as informações para serem nisto, mas mesmo assim, O rejeitaram.**
- **Não há como impedir o cumprimento das promessas de Deus;**

- Intervalo entre a 69ª e a 70ª semana
 - Morte do Ungido – *Dn 9.26*

¹ Os Judeus utilizavam o calendário lunar, no qual o ano durava 360 dias.

- Destruição de Jerusalém – Dn 9.26

-Apenas no v.27 encontramos a primeira referência a 70ª semana, assim, podemos entender que há um intervalo entre as duas últimas semanas.

Este intervalo é explicado tendo por base os objetivos das 70 semanas, uma vez que eles não foram cumpridos até a 69ª semana, é fácil perceber um intervalo.

A rejeição do Messias pela nação judaica (Lc 19.41,42; Jo 1.11) indica o não cumprimento consecutivo das 70 semanas.

- 3ª parte: 1 semana → Tribulação/ Grande Tribulação.

Olhando para a profecia de Daniel 9.24-27, podemos ter uma visão panorâmica do que será a Tribulação, podemos então identificar alguns pontos importantes:

- A Tribulação encerra o período das 70 semanas proféticas. Logo depois vem um período de paz e prosperidade espiritual e também material.
- Surgimento do **Anti-Cristo** - (II Ts 2.3,4; I Jo 2.18; Dn 9.27; Mt 24.15; Ap 13.1-8)
- Ele fará uma aliança com muitos (inclusive Judeus) por 3 anos e meio.
- Após 3 anos e meio ele romperá a aliança e dará início a uma perseguição contra os judeus que durará mais 3 anos e meio.
- Inicia-se o período chamado de **GRANDE TRIBULAÇÃO**.

Relação entre Ap 6 e Mt 24:

Ap 6.1-15	Mt 24.4-9
v.1,2 – 1º Cavalo = "vencedor"	v.4,5 - Falso Cristo = Anti-Cristo
v. 3,4 – 2º Cavalo = Tirar a paz	v. 6 - Guerras e rumores de guerras
v. 5,6 – 3º Cavalo = Fome na terra	v. 7 – "...haverá fomes...."
v. 7,8 – 4º Cavalo = Morte	v. 9 – "...e vos matarão..."

Nos próximos versículos de Mateus 24 encontramos mais detalhes dos fatos da Tribulação que ajudam a confirmar a profecia de Daniel, reforçando também o fato de que este será um tempo de juízo **para Israel**. Lemos também que Será pregado o **Evangelho do Reino**, que traz a seguinte mensagem: O Rei está voltando! (Mt 24.14), assim como foi a pregação de João Batista, porém com o acréscimo de que o Rei já veio uma primeira vez e consumou sua obra.

Em Apocalipse, dos capítulos 6-19, encontramos muitos outros detalhes sobre as atividades do Anti-Cristo e sobre os juízos de Deus.

É nesse contexto de caos total, perseguição, sofrimento e morte que acontecerá a 2ª vinda de Cristo.



c. 2ª Vinda – (Mt 24.30.31; Ap 19.11-15; Zc 14.3,4)

Contrastes entre o Arrebatamento e a 2ª vinda

Arrebatamento	2ª Vinda
Não há nenhum sinal terreno que o preceda.	Há sinais claros que a precedem– Mt 24. 29,30
Será um evento "misterioso", para o mundo.	Todo os povos verão – Mt 24.30
Jesus descerá até as nuvens – I Ts 4.16,17 .	Jesus descerá até a Terra, no Monte das Oliveiras- Zc 14.3,4
Jesus aparece sozinho – I Ts 4.16,17	Os exércitos dos céus acompanharão o Senhor – Ap 19.14
A situação do mundo é normal.	Há um caos generalizado, e todas as nações estarão reunidas e preparadas para atacar Israel e o Messias– Ap 19.19

No contexto da 2ª vinda, ocorrerá um evento, uma grande Batalha entre os exércitos celestiais liderados pessoalmente pelo Senhor Jesus contra os povos e nações liderados pelo Anti-Cristo.

2ª Vinda



A Campanha de Armagedom (Ap 16.13-16; Ap 19.11-21; Zc 14.1-15)

Quando todos os exércitos estiverem reunidos para atacarem e destruírem Israel, o Senhor descerá dos céus com os seus exércitos.

Será uma batalha de enormes proporções, que terá lugar na Palestina (Vale do Megido).

O Anti-Cristo e o Falso Profeta serão presos e lançados no Inferno- Ap 19.20, e os seus exércitos serão totalmente destruídos.

Haverá quatro tipos de sobreviventes desta batalha:

- Judeus incrédulos, Judeus crentes, Gentios crentes e Gentios incrédulos.

a. Julgamento das Nações (Mt 25.31-46; Jl 3.1,2; Zc 14.3,4)

Logo após a batalha do Armagedom, começam os preparativos para o Reino milenar. Estes preparativos (Dn 12.11-13) incluem o julgamento dos sobreviventes da Grande Tribulação: Judeus crentes e incrédulos e gentios crentes e incrédulos.

- Os participantes: sobreviventes da Grande Tribulação.
- Julgamento de Israel – (Mt 24.45-51)
- Julgamento dos Gentios – (Mt 25.31-34; 41)
 - Base: tratamento dado aos judeus durante a Tribulação – (Mt 25.35-40; 42-45)
 - Veredictos:
 - Posse do Reino → Salvos – (Mt 25.34)
 - Castigo Eterno → Incrédulos – (Mt 25.41)

O texto de Daniel 12.11-13² nos apresenta algumas informações importantes que reforçam a cronologia apresentada para o Julgamento das nações e serve como ponte para o próximo grande evento, que é também a última dispensação.

Antes porém de aprendermos sobre o milênio, precisamos abordar um outro tema importante: as ressurreições.

Ressurreições

Podemos encontrar na Bíblia momentos diferentes para a ressurreição de pessoas diferentes que viveram em épocas diferentes.

- Ressurreição de Cristo – Foi o primeiro a ressuscitar com corpo incorruptível – (I Co 15.20-23)
- Salvos do Antigo Testamento e da Tribulação – Ressurgirão na 2ª vinda, antes do milênio – (Ap 20.4; Ap 11.18; Dn 12.2*)

² v.11→ 1290 (1260+30) dias = da quebra da aliança feita pelo Anti-cristo até o término dos julgamentos.

v. 12 → São acrescentados mais 45 dias (total = 1335 dias), que podem explicados como um tempo de preparo para o Milênio. Uma vez que a Terra foi desolada durante a Tribulação é natural que haja um tempo de "restauração" antes do milênio propriamente dito.

- Salvos do Novo Testamento – Ressurgirão na ocasião do arrebatamento – (*1 Ts 4.16,17*)

Todas estas ressurreições fazem parte da **1ª Ressurreição** (*Ap 20.5,6*) e é **para a vida !**

Mas haverá também a **2ª ressurreição** que será para **morte eterna!**
Veremos este tema um pouco mais para frente.

b. **REINO MILENAR**

A doutrina do Milênio tem sido incrivelmente discutida, desta discussão resultam duas principais linhas:

- **Amilenismo** – Não existirá Reino literal de mil anos, o Reino de Deus é estabelecido no coração dos homens, através do Senhorio de Cristo. Paralelamente o diabo também detém alguns poderes e somente na 2ª vinda todos serão julgados.
A igreja cumpre espiritualmente as promessas naturais feitas a Abraão e ao povo de Israel, sendo portanto desnecessário um Reino Literal (*Js 21.43-45; 2 Sm 8.3; Ef 3.5*).
- **Pré-milenismo** – Defende que Cristo reinará literalmente durante mil anos sobre a terra, o que acontecerá somente depois da 2ª vinda de Cristo.

Defesa do Pré-milenismo

Diante de todo o raciocínio apresentado neste estudo, fica impossível não crer em um Reino Literal de Cristo sobre a Terra. Eis algumas razões:

1. Há vários textos que se referem a este período – *Ap 20.1-7; Zc 14.9-20; Mt 25.34;*
2. Será o momento onde serão cumpridos plenamente todos os pactos.
 - Davídico – (*2 Sm 7.16 → Ap 22.16*)
 - Palestínico – (*Gn 15.18-21 → Ez 36.26-28*)
 - Novo Pacto – (*Jr 31.31 → Ez 11.17-19*)

O não cumprimento destes pactos até os dias de hoje, evidencia o fato que haverá um momento oportuno para isso acontecer, caso contrário Deus seria mentiroso !

Uma vez que estes pactos são cumpridos no milênio e dizem respeito principalmente aos judeus, faz todo sentido a ressurreição dos salvos do AT ser **antes** do milênio.

3. O Milênio será a prova final da Restauração da Soberania Mediada de Deus.

Características gerais do Milênio

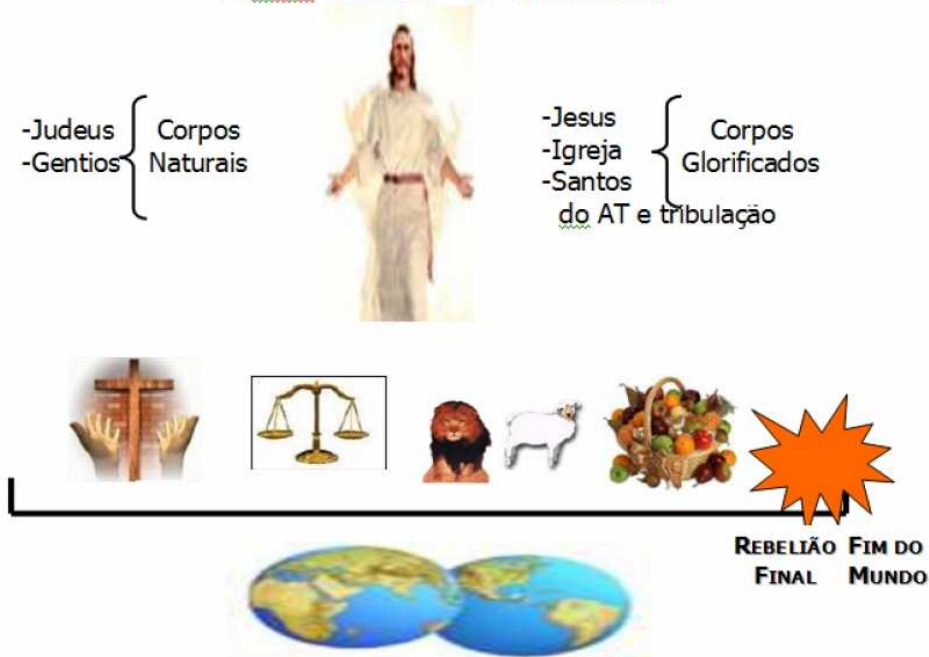
- *Quem vai estar:* Jesus, Igreja e Salvos do AT, todos com corpos glorificados.
Haverá também os sobreviventes da Tribulação, que ainda terão seus corpos naturais.

- *Aspectos distintivos:*

- Espiritual – Jr 31.31-34; Is 32.15
- Ético – Is 32.5
- Social – Zc 9.10
- Físico – Is 11.6,7; Zc 9.13-15
- Político – Is 60.11,12
- Eclesiástico – Is 66.23

Tudo isso acontecerá porque Jesus estará reinando diretamente sobre a terra, e o diabo estará preso durante todo este período (Ap 20.2).

1.000 ANOS – O MILÊNIO



Como terminará? (Ap 20.7-10)

Ao final dos mil anos, o diabo será solto e seduzirá as nações* numa última tentativa de derrotar o Senhor Jesus, desta vez a vitória do Senhor será definitiva e total, encerrando de uma vez por todas as obras do maligno.

Juntamente com esta destruição do diabo e de seus exércitos, acontecerá também a destruição do planeta (II Pe 3.7).

Em seguida acontecerá o último julgamento....

c. Grande Trono Branco (Ap 20.11-15)

- O Juiz: Cristo
- Lugar: Nenhum lugar físico, pois a terra já terá sido destruída.
- Os Réus: todos os incrédulos de todas as épocas.
- Veredicto: todos serão condenados e lançados no lago de fogo eterno.

Grande Trono Branco



d. Novos Céus e Nova Terra (Ap 21 e 22)

O último tema apresentado nas Escrituras é a eternidade com Deus, que é descrita de maneira a nos deixar a certeza que será totalmente incomparável. A mente humana jamais poderá compreender como será a eternidade, o fato é que será perfeição completa em todos os sentidos, que é a prova do caráter de Deus manifestado e compartilhado com aqueles a quem Ele salvou.

APLICAÇÃO FINAL:

Como disse João em Ap 1.3, *felizes* são aqueles que se dedicam a conhecer, entender e praticar a Palavra Profética.

Que todos nós sejamos dedicados no estudo da Palavra, para não cairmos no erro de aceitar qualquer doutrina, ou de simplesmente 'viver a vida'.

Eu espero que este curso tenha despertado em cada um de nós o desejo de conhecer mais Deus e Sua Palavra. Esta Palavra que será totalmente cumprida e que é digna de confiança até nos mínimos detalhes.

Mas espero também, que ao ter contato com este tema você tenha sido desafiado a se tornar mais comprometido com a Obra de Deus, e a amar as pessoas criadas por Deus, entendendo o destino eterno das pessoas pode ser mudado através da transmissão e ensino desta Palavra.

Que Deus nos abençoe!

70 SEMANAS DE DANIEL (Dn 9.24-27)

1 Semana : 7 anos

1 ano para os judeus = 360 dias (calendário lunar)

70 semanas = 490 anos judaicos ou 176.400 dias

1ª Parte = 7 semanas → Do decreto de Ciro até a reconstrução de Jerusalém.

Ne 2.1-8

2ª Parte = 62 semanas → Da reconstrução de Jerusalém até o Ungido (Messias) (*Zc 9.9; Lc 19.35-40*).

1ª+2ª parte = 69 semanas → 483 anos judaicos = 173.880 dias.

1ª Parte da PROFECIA: 173.880 dias após a ordem de Ciro, seria revelado o Messias !

Decreto de Ciro – 14 de março de 445 a.C (calendário atual) → Confirmado pela história.



483 anos judaicos (173.880 dias) = 476 anos ocidentais (173.740 dias)

Anos bissextos = 116

Intervalo entre 14 de março e 06 de Abril = 24 dias

Total de dias do período = 173.880

Páscoa Judaica – 14 de nisã – (*Ex 12.1; Ne 2.1*)

Separação/ Identificação do Cordeiro Pascal – 10 de nisã (4 dias antes)

Jesus entrou em Jerusalém num domingo – 10 de nisã.

E foi crucificado na 5ª - 14 de nisã.

ENTENDENDO O LIVRO DE APOCALIPSE:

"Cronologia Macro" do Livro (por capítulos):

Cap. 1 → 4 = Era da Igreja

Cap. 4 e 5 = Eventos celestiais

Cap. 6 → 19 = Grande Tribulação

Cap. 19 = 2ª Vinda e Armagedom

Cap. 20 = Milênio e Trono Branco

Cap. 21 e 22 = Novos Céus e Nova Terra

Símbolos e Personagens:

Selos, trombetas e taças = Juízo de Deus, vão acontecer nesta ordem.

Capítulo 12

A Mulher = Israel → 12 estrelas = 12 tribos.

O Dragão = Diabo (v.9).

O Filho = Jesus, o Messias (12.5).

1260 dias = 3 anos e meio (calendário judaico).

Um tempo, tempos e metade de um tempo = 3 anos e meio.

Capítulo 13

A Besta que sai do Mar = O Anti-Cristo que virá dos gentios (mar) (v.1)

10 chifres = 10 reinos confederados sob sua liderança.

A Besta que sai da Terra = O Falso Profeta (provavelmente um judeu-terra) (v.12),
Que promove a adoração à 1ª Besta.

Capítulo 17 e 18

Babilônia = Império Romano restaurado

Sugestão de Estudo:

Daniel 7 -12: Compare os termos, números e personagens das profecias com os termos semelhantes de Apocalipse.

Se você quiser aprofundar mais o seu estudo, compare também a sucessão de Impérios, a partir de Daniel, comparando com as profecias.

BIBLIOGRAFIA

- *Teologia Básica* – Charles Ryrie, ed. *Mundo Cristão*.
- *Manual de Escatologia* – J. Dwight Pentecost, ed. *Vida*.
- *O Plano das Épocas* – Paulo C. Guiley , *missão brasileira judaica*.
- *Apostila "O plano das Épocas"* – Igreja Congregacional Atibaiense.
- *Teologia Sistemática* – Lewis Sperry Chafer, Vol 3 e 4.
- *Estamos vivendo os últimos dias?* – Tim LaHaye & Jerry B. Jenkins.